

“Política em Estado de Graça” recebe José Manuel Pureza no segundo episódio

Coordenador do Bloco de Esquerda é o convidado do podcast do Santuário de Fátima, que convida políticos a refletir sobre a forma como se relacionam os mundos da política e da religião.

Já está disponível o segundo episódio do podcast do Santuário de Fátima "Política em Estado de Graça", que este mês tem como convidado José Manuel Pureza, professor e coordenador do Bloco de Esquerda.

Numa conversa com a jornalista Vanessa Cruz, José Manuel Pureza afirma ser contra "o sindicato ou o partido dos católicos”, defende a pluralidade de caminhos e sustenta que a "casa do Pai tem muitas moradas".

"A nossa relação com a diversidade, com a pluralidade, enquanto católicos, precisa de ser amadurecida, precisa de ser treinada", declara o convidado do podcast, que partilha neste episódio o seu posicionamento em relação a alguns temas complexos da sociedade.

Face ao pessimismo atual, o coordenador do Bloco de Esquerda sublinha a necessidade de "políticas da esperança" que mobilizem a sociedade e elogia o papel da Igreja

Católica como uma das poucas instituições que ainda fala de paz de forma mobilizadora.

"Seria muito bom que outros atores: académicos, intelectuais, jornalistas, políticos, gente de todas as proveniências fizesse da paz muito mais do que uma palavra, uma referência de mobilização social", afirma José Manuel Pureza.

Como é habitual, em cada conversa, o entrevistado partilha uma confissão mais pessoal. Neste segundo episódio, o convidado fala do conflito que sente entre o desejo de ter uma vida mais calma, tranquila e serena e a consciência de que ser cristão não é compatível com a ausência de responsabilidades.

O podcast "Política em Estado de Graça" foi lançado no passado dia 17 de abril e teve como convidado inaugural Paulo Rangel, ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros. Mensalmente, um novo episódio fica disponível a cada dia 15 no Spotify e no YouTube.

---

www.fatima.pt/pt/news/politica-em-estado-de-graca-recebe-jose-manuel-pureza-no-segundo-episodio